

A relação entre a formação musical/pedagógica e a prática pedagógica de uma professora da disciplina educação vocal e dicção do curso de licenciatura em artes-habilitação em música da Universidade Estadual de Montes Claros

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: Educação Musical

Larissa Márcia Mendes Barbosa
Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernández
Marcia.larissal@gmail.com

José Soares
Universidade Federal de Uberlândia
Jsoares804@gmail.com

Resumo. Este artigo é um recorte de uma dissertação de mestrado que teve como objetivo entender a presença de conteúdos sobre a pedagogia vocal no curso de Licenciatura em Artes-Habilitação em Música da Universidade Estadual de Montes Claros. A discussão trazida para este artigo foca na relação entre a formação musical e pedagógica da professora da disciplina Educação Vocal e Dicção e a prática pedagógica da docente, e nas implicações desta prática pedagógica na formação do professor de canto no curso. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e levantou dados por meio de entrevista semiestruturada. O referencial teórico foi elaborado com base na noção de saberes docentes de Tardif (2002). Os resultados apontam para uma trajetória de formação e atuação musical da professora que envolve o desenvolvimento de práticas e estudos do instrumento voz. Os resultados demonstram ainda que as práticas pedagógicas da professora interferem diretamente na formação do professor de canto do curso por meio da oferta de uma prática reflexiva sobre os conteúdos que permeiam a educação vocal como, por exemplo, conceitos básicos sobre a anatomia e fisiologia da voz, propriocepção do instrumento, noções de cuidados vocais, exercícios de aquecimento e desaquecimento vocal, postura corporal, entre outros fatores que estão relacionados ao instrumento-sujeito voz.

Palavras-chave. Pedagogia Vocal; Ensino-aprendizagem de canto; Formação do formador do professor de canto.

The Relationship between the Preparation Musical/Pedagogical and the Pedagogical Practice of a Teacher of the Discipline Vocal Education and Diction of the Licenciatura in Arts-Habilitation in Music at the State University of Montes Claros

Abstract. This article is a small part from a master's dissertation that aimed to understand the presence of the content on vocal pedagogy in the Licenciatura in Arts-Habilitation in Music at the State University of Montes Claros. The discussion brought to this article focuses on the relationship between the musical and pedagogical preparation of the teacher of Vocal Education and Diction and the teacher's pedagogical practice, and the implications of this pedagogical practice in the preparation of the singing teacher in the course. The research adopted a qualitative approach and collected data through semi-structured

interviews. The theoretical framework was elaborated based on the notion of teacher knowledge (TARDIF, 2002). The results point out to a route of formation and musical performance of the teacher that involves the development of practices and studies of the voice. The results also demonstrate that the teacher's pedagogical practices directly interfere in the preparation of the singing teacher in the course through the offer of a reflective practice on the contents that permeate vocal education such as basic concepts about the anatomy and physiology of the voice, proprioception of the instrument, notions of vocal care, vocal warm-up and cool-down exercises, body posture, among other factors that are related to the instrument-subject voice.

Keywords. Vocal Pedagogy; Singing teaching-learning; Singing teacher trainer training.

Introdução

Em Minas Gerais, existem seis cursos de Licenciatura em Música em universidades públicas que preparam o professor de música: UFU, UFOP, UFSJ, UFMG, UNIMONTES e UEMG. De acordo com os Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC - (UFU, 2018; UFOP, 2019; UFSJ, 2018; UFMG, 2016; UNIMONTES, 2020; UEMG, 2019), os cursos oferecem uma formação musical a qual envolve os estudos da educação musical, onde os discentes adquirem uma visão geral de bases pedagógicas e, também, a aquisição de habilidades específicas em um instrumento musical. No caso do instrumento canto, encontra-se a pedagogia vocal. Nas matrizes curriculares desses cursos, são oferecidas disciplinas diversificadas intituladas como: Canto Coral, Educação Vocal e Dicção, Consciência Corporal, Anatomia e Fisiologia da Voz, Instrumento canto, dentre outras, onde abordam temas como afinação, ressonância, apoio, respiração, articulação, extensão e tessitura vocal, conhecimentos de anatomia e fisiologia referentes à produção da voz, aquecimento e desaquecimento vocal, projeção vocal, solfejo, postura, expressão corporal e prática de repertório. Desta maneira, os cursos oferecem através destas disciplinas estudos teóricos e práticos da voz ao professor de música, bem como também, dos professores que utilizam a voz como instrumento pedagógico musical, ou seja, em grupos, corais, de maneira individual, dentre outros.

Especificamente na Universidade Estadual de Montes Claros, encontramos a disciplina Educação Vocal e Dicção. De acordo com o Projeto Pedagógico de Curso (UNIMONTES, 2020), a disciplina é ofertada no terceiro e quarto semestres do curso. Tem uma carga horária de trinta e seis horas por semestre, totalizando 72h. A ementa da disciplina do terceiro semestre traz os seguintes conteúdos programáticos: “apresentação do aparelho respiratório e fonador. Noções de higiene vocal e fatores de risco. Propriocepção. Exercícios de

aquecimento, técnica, projeção e emissão vocal. Estudo e prática reflexiva sobre o perfil de comportamento vocal do(s) aluno(s). Técnica de oratória” (UNIMONTES, 2020 p. 95). Na ementa do quarto semestre, os conteúdos envolvem a “propriocepção, postura corporal, técnica vocal, projeção e emissão vocal. Exercícios de aquecimento e desaquecimento vocal, técnica de leitura de textos e interpretação; estudos dos problemas vocais, prática reflexiva sobre oratória discente individualizada” (UNIMONTES, 2020 p. 103).

Esta disciplina é ofertada a todos os alunos incluindo os alunos de outra habilitação instrumental como, por exemplo, violão, piano e saxofone. Ainda assim, a disciplina, por abordar uma temática voltada aos aspectos vocais, aproxima os licenciandos da habilitação canto de conteúdos que se comunicam com a pedagogia vocal.

Neste artigo, discutimos a relação entre a formação musical e pedagógica da professora da disciplina Educação Vocal e Dicção e a prática pedagógica da docente, bem como as implicações desta prática pedagógica na formação do professor de canto no curso. Trata-se de um recorte de pesquisa de mestrado que teve como objetivo entender a presença de conteúdos sobre a pedagogia vocal no Curso de Licenciatura em Artes-Habilitação em Música da Universidade Estadual de Montes Claros. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e levantou dados por meio de entrevista semiestruturada. O referencial teórico utilizado na análise dos dados se apoiou na noção de “saberes docentes” atribuídos por Tardif (2002), ou seja, saberes classificados como “disciplinares, curriculares, profissionais (incluindo os das ciências da educação e da pedagogia) e experienciais” (Ibidem, p. 33). Estes saberes são elementos constitutivos da formação do professor, o que faz com que o professor em formação conheça sua matéria, sua disciplina, o programa curricular da instituição, conheça conteúdos específicos relacionados a área profissional para desenvolver estes conteúdos durante as experiências práticas.

A formação musical e pedagógica da professora

Para abordar sobre a formação musical e pedagógica da professora, tornou-se significativo trazer as trajetórias que antecedem a formação universitária que envolveu o contexto escolar e o contexto familiar. A professora, cujo nome fictício é Eliza, vivencia música em sua vida desde muito criança por influência da sua família. Em consequência disso, ela iniciou seus estudos musicais ainda em casa. Ao longo desta aprendizagem, Eliza pôde desenvolver algumas habilidades como, por exemplo, habilidades de afinação, habilidades

auditivas, habilidades de divisão vocal, entre outras. Isso possibilitou a professora, em um contexto de aprendizagem informal, adquirir habilidades que compõe o processo de ensino-aprendizado do canto. Isso pode ser evidenciado na seguinte fala: “Eu aprendi muita coisa e meu ouvido harmônico se desenvolveu também desde muito cedo. Já tinha a facilidade de escutar e aprender por imitação e, principalmente, abrir vozes, de fazer segunda voz” (Professora Eliza, entrevista em 10/10/2022).

Nesse sentido, Tardif (2002), ao fazer referência à formação para a docência, esclarece que devemos considerar que esta formação ocorre ao longo de toda a vida do professor, podendo ocorrer na infância junto à família. Partindo disso, devido à influência familiar e às práticas em casa, Eliza já iniciava a aprendizagem do canto, baseado na imitação e na experimentação e, conseqüentemente, iniciava também sua formação musical.

Além dos estudos em casa, a formação musical e pedagógica de Eliza foi marcada por estudos em dois cursos: o Curso Técnico de Música, no Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernández, e o Curso de Licenciatura em Música, na Universidade Estadual de Montes Claros. Por meio das disciplinas oferecidas nas matrizes curriculares destes cursos, a professora adquiriu conhecimentos teórico-práticos relacionados a pedagogia vocal, ou seja, conhecimentos específicos sobre a voz, os cuidados que deve ter com o instrumento vocal, exercícios e demais atividades que agregaram aos estudos de repertório, predominantemente o erudito, e todos os conhecimentos que permeiam a pedagogia vocal.

É relevante considerar que Eliza tem em sua trajetória formativa como performer e professora de canto atividades extracurriculares na área de canto tais como workshops, masterclass, entre outros. Além disso, ela teve várias experiências performáticas, atuando em projetos como ópera, concertos e grupos corais. Eliza considera estas experiências muito importantes para a sua formação musical e pedagógica, pois, a professora comenta que, a cada estudo e a cada prática, ela aprendia sobre o universo de estudos sobre a voz. Ela comenta: “A gente aprende com olhares diferentes sobre o mesmo material, que é a voz, que é o canto. São professores que têm outra vivência, em outros espaços, então, isso ajuda muito a gente nos estudos” (Professora Eliza, entrevista em 10/10/2022).

Ao refletirmos sobre a fala da professora, pode-se pensar nas ideias de Tardif sobre a construção pedagógica. Ele acredita que tal construção pode ser enriquecida quando consideramos vários lugares de aprendizado (TARDIF, 2002). O autor destaca que o aprendizado não se limita apenas ao espaço formal da sala de aula, mas ocorre em diversas

situações e contextos, que ele denomina de "lugares de aprendizado". Esses lugares de aprendizado são ambientes nos quais os indivíduos têm a oportunidade de adquirir conhecimentos, habilidades e valores.

Após agregar seus estudos musicais e vocais, Eliza iniciou a experiência como docente na área musical atuando em espaços dotados de diversidade de ensino: o Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernández e o curso de Licenciatura em Artes-Habilitação em Música da Universidade Estadual de Montes Claros. Nestes espaços a docente lecionou as disciplinas canto coral, instrumento canto, educação vocal e dicção, consciência corporal e, através delas, buscou partilhar com seus alunos todos os conhecimentos adquiridos durante os seus estudos sobre a prática cantada, incluindo conteúdos teóricos relacionados a voz, exercícios vocais, repertório, saúde vocal, performance, interpretação, entre outros.

Nesse sentido, Tardif (2002) trata que o “desenvolvimento do saber profissional é associado tanto às suas fontes e lugares de aquisição quanto aos seus momentos e fases de construção” (p. 68). Ou seja, percebe-se que estes espaços de atuação da docente contribuíram para que Eliza se dedicasse ao aperfeiçoamento de suas habilidades como docente agregando saberes diversos para a atuação profissional e, conseqüentemente, construindo formação musical e pedagógica.

A prática docente da professora na formação dos professores de canto

Eliza ingressou como docente no curso de Licenciatura em Artes-Habilitação em Música da Universidade Estadual de Montes Claros em 2006 e, desde então, lecionou algumas disciplinas como, por exemplo, Canto Coral, Instrumento Canto, Educação Vocal e Dicção e Consciência Corporal. Especificamente, a disciplina Educação Vocal e Dicção tem como objetivo aproximar os alunos, futuros professores de música, das exigências vocais e dos cuidados vocais que devem ter com o seu instrumento de trabalho. Mesmo que a disciplina seja oferecida, também, aos alunos de outra formação instrumental como violão, piano e saxofone, ela faz parte do processo da formação pedagógica do professor de canto, oferecendo-os uma prática reflexiva sobre os conteúdos que permeiam a pedagogia vocal.

Para o desenvolvimento e treinamento da voz nas aulas da disciplina, Eliza apresenta uma discussão de conteúdos voltados aos conceitos básicos sobre a anatomia e fisiologia da voz, propriocepção do instrumento, noções de cuidados vocais, exercícios de

aquecimento e desaquecimento vocal, postura corporal, entre outros fatores que relacionam com a atuação profissional de professores.

Para exemplificar um pouco destes conteúdos, segue o depoimento da professora quanto às abordagens de ensino na disciplina: “Primeiro a gente vê tudo sobre a fisiologia do aparelho, para depois trazer exercícios práticos. Assim, conseguem entender sobre a fisiologia do aparelho vocal” (Eliza, entrevista do dia 10/10/2022). A professora Eliza compreende que, antes de tudo, apresentar a estrutura do aparelho vocal para os alunos torna-se um caminho viável para o desenvolvimento e treino da voz.

Miller (2019) defende que a voz não é um mesmo instrumento-objeto, como o caso de outros instrumentos musicais, mas um instrumento-sujeito, sensível, cheio de mecanismos fisiológicos para sua produção. Neste aspecto, a professora ensina sobre o instrumento voz por meio destes conteúdos referentes à sua produção, para que os alunos conheçam sobre o instrumento.

Eliza também chama muito a atenção às estratégias de ensino destes conteúdos para os discentes. Para a professora, o instrumento voz é um instrumento complexo de ser estudado, devendo ficar atento as suas especificidades. Neste aspecto, a professora busca por estratégias de ensino para melhor exemplificar sobre o instrumento como o uso de imagens, vídeos, expressões metafóricas, entre outros. Além disso, Eliza também busca fazer conexões pedagógicas para que os alunos comecem a ensinar o instrumento, por exemplo:

Digamos que, a gente vai trabalhar o aparelho respiratório. Então, às vezes, eu digo para os alunos pesquisarem e apresentarem para os colegas sobre o assunto, como se fosse uma apresentação de trabalho. Depois que eles apresentam, eu apresento os conteúdos para tirar as dúvidas. Após isso, a gente experimenta isso fisicamente, para ver se eles estão entendendo aquilo que a gente conversou (Eliza, entrevista do dia 10/10/2022).

Nesta fala, pode-se perceber que a dinâmica utilizada por Eliza, visa também um conhecimento pedagógico dos discentes, associado às construções metodológicas de ensino. Ou seja, durante a atividade os alunos estão construindo saberes e desenvolvendo habilidades pedagógicas.

Um outro aspecto mencionado por Eliza, refere-se ao ensino de questões relacionadas aos cuidados vocais, pois acredita que, tanto os futuros professores de canto quanto os demais alunos que também irão atuar na área da docência, precisam ter consciência e autoconhecimento dos cuidados vocais exigidos aos profissionais. Behlau e Pontes (2009)

relatam que muitos hábitos passam despercebidos por esses profissionais, mas, que comprometem a saúde vocal, como: posturas corporais inadequadas, falta de repouso inadequado, medicamentos tomados sem prescrições médicas, e outros fatores relacionados. Entre estes outros fatores, Fontes e Oliveira (2016) atentam aos cuidados alimentares. Segundo as autoras, alguns alimentos são capazes de proporcionar benefícios, como, também, malefícios à saúde vocal. São por esses e outros fatos que a professora apresenta também na disciplina orientações sobre hábitos vocais, alimentos saudáveis e não saudáveis, aquecimento vocal, exercícios de relaxamento vocal, expressão corporal, entre outros. Tais aspectos ensinados por Eliza demonstram que os alunos aprendem, por meio da disciplina, um nível de conscientização do uso correto da voz para lidar com as diferentes demandas de atuação, tanto para cantar como para falar. Além do autoconhecimento vocal, os alunos aprendem sobre como aumentar sua resistência vocal e estarem preparados para atuação.

A fala da professora Eliza quantos aos conteúdos abordados nas aulas aproxima do que Tardif (2002) trata da construção de saberes pedagógicos e saberes profissionais. Pode-se notar que são saberes considerados como essenciais na formação do professor, principalmente ao professor de canto, que trabalha diretamente e especificamente com a voz. No curso de Licenciatura em Artes-Habilitação em Música da Universidade Estadual de Montes Claros, especificamente na disciplina Educação Vocal e Dicção, Eliza procura estabelecer as conexões entre os conhecimentos da Pedagogia e os conhecimentos da voz. Da mesma forma, para que isso aconteça, foi necessário que ela abordasse nas aulas saberes profissionais específicos na área de voz, envolvendo questões teóricas/fisiológicas, práticas voltadas a voz falada e cantada e pedagogias da voz/canto, além dos conhecimentos musicais e pedagógicos já pertencentes a formação do educador musical.

A descrição que Eliza faz sobre a disciplina durante a entrevista nos indica a forma em que a mesma influencia na formação dos professores de canto no curso. Ou seja, em suas falas, ela especifica questões que justificam a importância da disciplina para a formação dos alunos no curso de Licenciatura em Artes-Habilitação em Música da Universidade Estadual de Montes Claros. Eliza também menciona como ensina sobre a voz em suas abordagens metodológicas e alguns conteúdos específicos que considera importantes para o ensino-aprendizagem da voz.

A professora inclusive entende que a disciplina deveria ser oferecida em cursos que formam qualquer tipo de profissional que utiliza a voz como instrumento principal: “Na minha

opinião, ela deveria ter em todos os cursos de licenciatura, pelo fato de estarem formando profissionais da voz, que, muitas vezes, vão para as escolas sem ter conhecimento nenhum do seu aparelho fonador e vão usar e abusar da voz” (Eliza, entrevista do dia 10/10/2022).

Considerações finais

Este artigo apresentou um recorte de uma pesquisa de mestrado. Procurou discutir a relação entre a formação musical e pedagógica da professora da disciplina Educação Vocal e Dicção e a prática pedagógica da docente, bem como as implicações desta prática pedagógica na formação do professor de canto no Curso de Licenciatura em Artes-Habilitação em Música da Universidade Estadual de Montes Claros. Os resultados apontam que a construção musical e pedagógica da professora perpassou por duas fases: (1) formação musical e vocal em vários contextos e; (2) atuação profissional. A formação musical da professora foi marcada por experiências em casa e em instituições de ensino e, nesta trajetória, adquiriu conhecimentos importantes para a atuação como professora de canto tais como conhecimentos específicos sobre a voz, os cuidados que se deve ter com o instrumento vocal, exercícios e demais atividades que agregaram aos estudos de repertório, predominantemente erudito, e todos os conhecimentos que permeiam a pedagogia vocal.

Em relação à prática pedagógica, a professora ingressou na carreira profissional como docente atuando em alguns contextos e lecionando diferentes disciplinas, incluindo a disciplina Educação Vocal e Dicção. No que se refere aos conteúdos abordados em sala de aula, o que (e como) a professora aprendeu enquanto aluna de canto foi essencial para que ela estruturasse sua abordagem pedagógica em sala de aula com os seus alunos como pôde ser percebido no ensino de conteúdos teóricos vocais, sobre técnicas e cuidados vocais, entre outros aspectos que se relacionam com a atuação profissional de professores de canto. Este resultado demonstra como a formação musical e pedagógica do formador de professores de canto é crucial para a forma/maneira de pensar, construir e aplicar estratégias vivenciadas durante a prática pedagógica na formação de futuros professores de canto, pois, ao criarem autonomia na maneira de ensinar os conteúdos, o formador pode, em certa medida, analisar, sintetizar e estimular a construção de saberes/conhecimentos em todo lugar.

Por fim, a prática pedagógica da professora pode influenciar na formação do professor de canto do curso de Licenciatura em Artes-Habilitação em Música da Universidade, oferecendo um ensino baseado em práticas reflexivas sobre o instrumento voz com seus alunos.

Ou seja, ao propor uma prática reflexiva, estabelecendo conexão direta entre teoria e prática, a professora se apresenta como um modelo musical e pedagógico para os alunos da habilitação canto.

Referências

BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo. *Higiene Vocal: cuidando da voz*. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

FONTES, Vanessa Sequeira; OLIVEIRA Cristiane Gonçalves de. Alimentação como fator relevante à saúde vocal: alimentos que proporcionam efeitos benéficos e maléficos para a produção da voz. *HU Revista, Juiz de Fora*, v. 42, n. 1, p. 19-25, jan./jun. 2016. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/08/1637/2328-15022-1-pb.pdf> Acesso em: 01 mar. 2023.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 165

UEMG, Universidade do Estado de Minas Gerais. *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música - Habilitação em Educação Musical Escolar*. Belo Horizonte-MG, 2019.

UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais. *Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música - Modalidade Licenciatura*. Belo Horizonte-MG, 2016.

UFOP, Universidade Federal de Ouro Preto. *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música*. Ouro Preto-MG, 2019.

UFSJ, Universidade Federal de São João del-Rei. *Projeto Pedagógico do Curso - Música Licenciatura*. São João del-Rei-MG, 2018.

UFU, Universidade Federal de Uberlândia. *Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música - Grau Licenciatura*. Uberlândia-MG, 2018.

UNIMONTES, Universidade Estadual de Montes Claros. *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Artes – Habilitação em Música*. Montes Claros-MG, 2020.